

DONATIVOS O Grupo do Euromilhões fez um donativo à Paróquia no valor de 327,29 €.

Neste semestre, os donativos do Grupo do Euromilhões totalizaram 982,85 €.

PEREGRINAÇÃO A PÉ A FÁTIMA - As Paróquias de S. Francisco Xavier e de Santa Maria de Belém vão organizar uma peregrinação a pé a Fátima nos dias 04 a 06 de Outubro próximo.

O percurso a pé será entre Santarém e Fátima, sendo os trajectos Lisboa-Santarém e Fátima-Lisboa efectuados em autocarro.

O preço total é de 80 € por pessoa, incluindo transporte, alojamento e refeições nos três dias.

As pré-inscrições devem ser feitas o mais cedo possível no Secretariado Paroquial das duas paróquias ou junto do Pe. Marcos.

Também estão abertas inscrições para integrar a equipa de voluntários que vai acompanhar os peregrinos e assegurar o apoio logístico.

PRIMEIRO SÁBADO - No dia 07 de Julho, haverá a Devoção do Primeiro Sábado, com meditação a partir das 17h45, seguida da recitação do Terço e Missa às 18h30.

FOLHA INFORMATIVA E XAVIEIRINHOS - Como habitualmente, a Folha Informativa e os Xavieirinhos interrompem a publicação durante os meses de Verão.

A Folha regressa nas primeiras semanas de Setembro e os Xavieirinhos vão estar de volta no início das actividades da Catequese.

Durante o Verão, as notícias e outras informações relevantes, como Horários das Missas e do Secretariado e Acolhimento, vão estar disponíveis na página da Paróquia na Internet (www.paroquiasfxavier.org).Boas férias!

DINHEIROS PARA A IGREJA

Donativo do Grupo do Euromilhões - 327,29 €

Arraial - Donativo de Paroquianos 30,00 €

Donativo - 150,00 €

Quiosque - 65,60 €

Caixas - 27,35 €

Jantar do Arraial - 50,00 €

EVANGELHO deste domingo:

Mc 5, 21-43

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impõe-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Entretanto, vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

SALMO RESPONSORIAL
SALMO 29 (30), 2.4.5-6.11.12A.13B

REFRÃO:

Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.



PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

1 de Julho de 2018 Domingo XIII do Tempo Comum

1060



Friedrich Overbeck, Ressurreição da filha de Jairo

Não tenhais medo de acolher Cristo e de aceitar o Seu poder! (...) Antes, procurai abrir, melhor, escancarar as portas a Cristo! (...) Não tenhais medo! Cristo sabe bem "o que é que está dentro do homem". Somente Ele o sabe!

Hoje em dia muito frequentemente o homem não sabe o que traz no interior de si mesmo, no profundo do seu ânimo e do seu coração, muito frequentemente se encontra incerto acerca do sentido da sua vida sobre esta terra. E sucede que é invadido pela dúvida que se transmuta em desespero. Permite, pois – peço-vos e vo-lo imploro com humildade e com confiança – permiti a Cristo falar ao homem. Somente Ele tem palavras de vida; sim, de vida eterna. (São João Paulo II)

DOMINGO Domingo XIII do Tempo Comum. Sab 1, 13-15; 2, 23-24; 2 Cor 8, 7. 9. 13-15 Mc 5, 21-43 ou Mc 5, 21-24. 35b-43 **SEGUNDA** Am 2, 6-10. 13-16; Mt 8, 18-22 **TERÇA** Festa de S. Tomé, Apóstolo. Ef 2, 19-22; Jo 20, 24-29 **QUARTA** S. Isabel de Portugal. Am 5, 14-15. 21-24; Mt 8, 28-34 **QUINTA** S. António Maria Zacarias, presbítero. Am 7, 10-17; Mt 9, 1-8 **SEXTA** S. Maria Goretti, virgem e mártir. Am 8, 4-6. 9-12; Mt 9, 9-13 **SÁBADO** Am 9, 11-15; Mt 9, 14-107 **PRÓXIMO DOMINGO** Domingo XIV do Tempo Comum. Ez 2, 2-5; 2 Cor 12, 7-10; Mc 6, 1-6

FÉ, ENTRE FRAGILIDADE HUMANA E FORÇA DE DEUS

Enzo Bianchi, In "Monastero di Bose"



Lorenzo Veneziano, *Jesus salvando Pedro*

Aqueles que escutaram as exigências "duras" proclamadas por Jesus como decisivas para O seguir, conhecendo a própria fraqueza pedem-lhe: «Aumenta a nossa fé». Este pedido arrisca-se, todavia, a não ser compreendido no seu real alcance, pelo que é oportuno reflectir sobre a confiança-adesão absolutamente necessária para se ser discípulo de Jesus.

A fé, que deve ser entendida em primeiro lugar como adesão, só pode estar presente onde existe uma relação pessoal e concreta com Jesus. A fé não é um conceito de ordem intelectual, não é colocada antes de tudo numa doutrina ou numa verdade, muito menos em fórmulas, nos dogmas. A fé não é, antes de tudo, um "crer que" (por exemplo, que Deus exista), mas é um acto de confiança no Senhor. Trata-se de aderir a Ele, de a Ele se ligar, de colocar n'Ele a confiança até ao aban-

dono a Ele numa relação vital, pessoalíssima. A fé é reconhecer que da parte do ser humano há fragilidade, portanto não é possível ter fé-confiança em si próprio. Precisamente por isso, sobretudo na boca de Jesus, é frequente o uso do verbo "crer" e do substantivo "fé" em modo absoluto, sem complementos ou especificações.

É verdade que a fé é um acto que se situa na fronteira entre fragilidade humana e força que vem de Deus, força que torna possível precisamente o acto de fé. Trata-se de passar da incredulidade à fé, mas esta passagem, esta "conversão", requer a invocação de Deus e, em resposta, o seu dom, a sua graça, que na realidade são sempre prevenientes.

Com efeito, é difícil e trabalhoso para cada um de nós renunciar a contar em si para se des- centrar e colocar no centro a Palavra de Deus

a nós dirigida. Não nos esqueçamos que a incredulidade ou a pouca fé denunciadas por Jesus caracterizam a situação do discípulo, não de quem não encontra ou não escuta Jesus. E como não nos impressionarmos perante o grito de Jesus, «a tua fé te salvou», proclamado diante de doentes, pecadores, estrangeiros e pagãos que, encontrando-O, Lhe pedem com fé para serem por Ele ajudados e salvos?

No seguimento de Jesus não se reivindica nada, não se pretendem reconhecimentos, não se esperam prémios, porque nem sequer a tarefa realizada se torna garantia ou mérito. O que se faz pelo Senhor, faz-se gratuitamente e bem, por amor e na liberdade, não para ter um prémio... Infelizmente na vida da Igreja os prémios, os méritos são dados por si para si mesma, e nem sequer há algo a esperar de Deus!

ORAÇÃO PELAS FÉRIAS

José Tolentino Mendonça

Celebrando a nomeação como Bibliotecário do Vaticano de Tolentino de Mendonça

Dá-nos, Senhor,
depois de todas as fadigas
um tempo verdadeiro de paz.
Dá-nos,
depois de tantas palavras
o dom do silêncio
que purifica e recria.
Dá-nos,
depois das insatisfações que travam
a alegria como um barco nítido.
Dá-nos,
a possibilidade de viver sem pressa,
deslumbrados com a surpresa
que os dias trazem pela mão.
Dá-nos
a capacidade de viver de olhos abertos,
de viver intensamente.
Dá-nos
de novo a graça do canto,
do assobio que imita
a felicidade aérea
dos pássaros,
das imagens reencontradas,
do riso partilhado.
Dá-nos
a força de impedir que a dura necessidade
esmague em nós o desejo
e a espuma branca dos sonhos
se dissipe.
Faz-nos
peregrinos que no visível
escutam a melodia secreta
do invisível.